

Programa de Extensão Enegrecendo

Carolina Beatriz da Fontoura
Marinho¹ e Renata Severo^{1*}
*Orientadora

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) -
Campus Porto Alegre. Porto Alegre, RS, Brasil.

Durante o evento “Enegrecendo Setembro”, realizado em setembro de 2017, houve uma avaliação realizada pelo público em que se detectou a necessidade de um programa que fosse capaz de fazer ações durante o ano letivo, não apenas no mês de setembro, com o objetivo de atingir um público maior e proporcionar debates mais aprofundados sobre as diversas demandas apresentadas. A escolha do nome do programa é um contraponto à expressão “esclarecendo”, muito utilizada para introduzir uma explicação no português brasileiro; essa expressão reforça o racismo, como os movimentos negros vêm apontando. Dessa forma, o gerúndio “enegrecendo” vem introduzir reflexões que fogem ao padrão normativo branco e branqueador. No intuito de destacar o protagonismo negro no Rio Grande do Sul e contestar a suposta tradição gaúcha de origem europeia, que é comemorada e reformulada durante todo o mês de setembro no estado, o Programa Enegrecendo é organizado em diversas atividades que se comunicam entre si. O Programa Enegrecendo se insere nos princípios da lei 10.639 que, desde 2003, exige o ensino da história e da cultura afro-brasileira na educação básica para promover a isonomia ética na esfera dos Direitos Humanos e a consolidação da cidadania e dos direitos da população negra. Os objetivos propostos pelo programa são oportunizar à comunidade interna e externa do IFRS: discussões atuais sobre identidade e resistência; contrapontos à construção eurocêntrica da identidade gaúcha a partir de alguns aspectos da cultura negra contemporânea do Rio Grande do Sul; reflexão sobre os lugares e os papéis dos participantes em relação aos temas debatidos. No primeiro semestre de 2018, foi oferecido o curso de extensão “Oficinas de Leitura em Língua Inglesa: Autoras Negras”, realizado em cinco encontros de duas horas cada, totalizando 10 horas de curso. Foram debatidos e lidos durante o curso a Introdução, o Capítulo 1 e 2 do livro *Plantation Memories*, da autora afroportuguesa Grada Kilomba. Como resultados parciais, ressaltamos que as Oficinas foram avaliadas pelas participantes por meio de um formulário, no qual puderam falar sobre melhorias possíveis e opinar sobre o curso, além de propor mudanças para o semestre seguinte. No decorrer do segundo semestre de 2018, está ocorrendo o segundo módulo das “Oficinas de Leitura em Língua Inglesa: Autoras Negras”, além de palestras sobre temas como afroempreendedorismo, cotas e literatura negro-brasileira produzida por mulheres. Uma vez que o Programa Enegrecendo encerra sua atividade no final de novembro, ainda não há considerações finais, mas, até o momento, pode-se avaliar que os objetivos propostos têm sido alcançados. As atividades somam até agora 250 participantes.

Palavras-chave: Decolonialidade. Racismo. Relações étnico-raciais.

Trabalho executado com recursos do Edital PROEX/IFRS Nº 74/2017 - Bolsas de Extensão 2018/Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX) do IFRS.